

Título: Análise quantitativa de alterações pélvicas através da biofotogrametria computadorizada

Autor(es) Fabrício Oliveira da Costa*; Cláudia Adriana Chagas Amaral; Sarina Michele Costa de Souza

E-mail para contato: ftfabriciocosta@seama.edu.br

IES: SEAMA

Palavra(s) Chave(s): Alterações Pélvicas; Biofotogrametria; Postura

RESUMO

A pelve é a chave para o alinhamento postural bom ou defeituoso. Na ocorrência de desequilíbrios que alterem o alinhamento pélvico, a postura geral do indivíduo será afetada. Para tanto, entende-se que boa postura é o estado de equilíbrio muscular e esquelético que protege as estruturas de sustentação do corpo contra as lesões ou deformidades progressivas. A má postura é aquela em que existe uma falta de relacionamento das várias partes corporais, a qual induz a um aumento de sobrecarga às estruturas de suporte, o que pode resultar em dor. A biofotogrametria computadorizada é um recurso que pode ser usado na avaliação, para diagnóstico físico funcional pelos fisioterapeutas, em diferentes áreas, sendo que esta já foi utilizada em vários estudos, nos quais foi demonstrada a sua validade. A biofotogrametria computadorizada desenvolveu-se pela aplicação dos princípios fotogramétricos às imagens fotográficas obtidas em movimentos corporais. A essas imagens foram aplicadas bases de fotointerpretação, gerando-se uma nova ferramenta de estudo da cinemática. A utilização da fotogrametria pode facilitar a quantificação das variáveis morfológicas relacionadas à postura, trazendo dados mais confiáveis do que aqueles obtidos pela observação visual. Sendo importante tanto para a credibilidade da fisioterapia clínica quanto para a confiabilidade das pesquisas em reabilitação. Este estudo tem por objetivo principal quantificar alterações pélvicas e verificar a alteração de maior incidência, utilizando como critério avaliativo a biofotogrametria computadorizada. O estudo foi realizado com 32 mulheres adultas, saudáveis, com idade média de 22 anos e um mês, as quais foram submetidas a análise biofotogramétrica pelo software AUTOCADR 2007. Os resultados do estudo demonstraram que 71,87% das mulheres apresentaram anteversão (perfil esquerdo) e 68,75% apresentaram desnivelamento (vista posterior), a retroversão (perfil esquerdo) foi quantificada em um percentual de 9,38% dos casos. Pode-se concluir que as alterações pélvicas quantificadas através da análise biofotogramétrica, obtiveram índices bastante significativos, de forma que, todas as mulheres estudadas apresentaram alterações pélvicas em uma ou mais vistas analisadas. Palavras-chave: alterações pélvicas, biofotogrametria, postura.